

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Empresa de Mecanização Rural S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Exercício de 2018

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. (controladora) e da Empresa de Mecanização Rural S.A. e suas controladas (consolidado, doravante “Grupo”), atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

O Grupo Ferroeste possui um complexo industrial instalado em três Estados Brasileiros, no Sudeste e no Norte do país. As principais atividades do grupo são: produção de ferro gusa nodular, produção de álcool hidratado e anidro.

O grupo tem como missão fornecer produtos com qualidade superior, sempre visando a satisfação dos clientes e respeitando o meio ambiente. Estes pilares sustentam nosso compromisso empresarial e posicionam a marca Ferroeste como uma das empresas mais respeitadas no setor.

O Grupo projeta produzir mais de 200 mil toneladas/ano de ferro gusa, em sua coligada CBF Indústria de Gusa S.A. Apesar das recentes dificuldades no abastecimento de minério de ferro, a empresa espera se manter como um importante player no mercado de ferro gusa nodular especial.

O Grupo espera otimizar a produção de álcool Anidro e Hidratado, na ordem de 10% de 2019 a 2020, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional. Considera-se, nesse cenário, os investimentos em desenvolvimento genético de seus plantios e em equipamento de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por hectare, superior aos realizados até o momento, em suas coligadas Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. e Veredas Agro Ltda.

O Grupo mantém a parceria em projetos imobiliários, sendo um localizado na cidade de Contagem-MG, bairro Cidade Industrial, em operação realizada com a construtora Direcional Engenharia S.A., e outros nos estados de Minas Gerais e Bahia, em suas coligadas Ferroeste Industrial Ltda. e G5 Agropecuária Ltda.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. agradece a todos os clientes, fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os resultados de 2018. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução da empresa e contribuiremos para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas..... 1

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Empresa de Mecanização Rural S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa de Mecanização Rural S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria



Building a better
working world

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		88	5.814	340	5.880
Contas a receber de clientes	4	233	158	17.168	37.618
Estoques	5	8.100	9.726	105.506	87.747
Ativo biológico	8	-	-	4.220	10.764
Impostos a recuperar	6	-	-	25.892	20.779
Adiantamentos a fornecedores		94	15	8.249	7.282
Dividendos a receber	7	5.466	2.176	-	-
Despesas antecipadas		200	17	357	176
Outras contas a receber		-	-	-	17
		14.181	17.906	161.732	170.263
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	4	-	-	9.209	2.400
Impostos a recuperar	6	-	-	8.790	13.486
Partes relacionadas	7	314.289	291.948	289.823	262.735
Tributos diferidos	17	-	-	6.094	907
Depósitos judiciais		4	4	1.588	1.346
Outras contas receber		-	-	162	1.245
		314.293	291.952	315.666	282.119
Ativos biológicos	8	-	-	117.302	118.060
Investimentos	9	439.091	388.883	3.896	3.791
Ativo imobilizado	10	43.188	36.836	390.784	373.293
Intangível		848	740	1.876	1.903
		797.420	718.411	829.524	779.166
Total do ativo		811.601	736.317	991.256	949.429

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	2.591	455	46.992	98.153
Empréstimos e financiamentos	12	7.415	6.180	15.888	18.905
Adiantamento de contrato de câmbio	13	-	-	87.429	69.699
Adiantamentos de clientes		-	18	24.769	24.346
Obrigações sociais		117	106	7.319	7.772
Obrigações tributárias		191	102	6.974	4.565
Dividendos a pagar	7	594	2.138	622	2.163
Parcelamento de impostos		-	-	1.713	8.354
		10.908	8.999	191.706	233.957
Não circulante					
Fornecedores	11	-	-	105.818	46.588
Empréstimos e financiamentos	12	6.149	9.520	68.011	74.695
Parcelamento de impostos		-	-	8.656	9.504
Partes relacionadas	7	273.311	248.166	5.855	19.483
Provisão para riscos	15	-	50	4.631	1.408
Comissão de agentes de exportação	14	-	-	18.387	18.573
Tributos diferidos	17	12.186	12.186	77.181	84.013
Outras contas a pagar		-	-	171	2.044
		291.646	269.922	288.710	256.308
Patrimônio líquido					
Capital social	16	280.866	210.000	280.866	210.000
Ajuste de avaliação patrimonial		156.958	162.982	156.958	162.982
Reserva de lucros		71.223	84.414	71.223	84.414
		509.047	457.396	509.047	457.396
Participação dos não controladores		-	-	1.793	1.768
Total do patrimônio líquido		509.047	457.396	510.840	459.164
Total do passivo e patrimônio líquido		811.601	736.317	991.256	949.429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita líquida de vendas	18	5.510	2.033	442.862	329.577
Custo das vendas	19	(1.626)	-	(288.891)	(243.579)
Lucro bruto		3.884	2.033	153.971	85.998
Vendas e distribuição	19	(1)	-	(20.896)	(16.023)
Gerais e administrativas	19	(345)	(400)	(38.652)	(28.716)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	19	78	19	2.665	(20.461)
Resultado de equivalência patrimonial	9	50.864	(25.703)	-	-
Avaliação de ativo biológico	8	-	-	3.451	(17.135)
Lucro (prejuízo) operacional		54.480	(24.051)	100.539	3.663
Resultado financeiro					
Despesas financeiras, líquidas	20	(1.885)	(2.325)	(23.215)	(28.198)
Variação cambial líquida		-	-	(15.618)	(1.966)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		52.595	(26.376)	61.706	(26.501)
Imposto de renda e contribuição social	17	(388)	(234)	(9.531)	(139)
Lucro (prejuízo) do exercício		52.207	(26.610)	52.175	(26.640)
Atribuível aos acionistas controladores		-	-	52.207	(26.610)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(32)	(30)
Lucro (prejuízo) do exercício		52.207	(26.610)	52.175	(26.640)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) do exercício	52.207	(26.610)	52.175	(26.640)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	52.207	(26.610)	52.175	(26.640)
Atribuível aos acionistas controladores			52.207	(26.610)
Atribuível aos acionistas não controladores			(32)	(30)
			52.175	(26.640)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	210.000	164.653	111.454	-	486.107	1.772	487.879
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	43	43
Realização de reserva	-	(1.671)	-	1.671	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(2.101)	-	(2.101)	-	(2.101)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(26.610)	(26.610)	(30)	(26.640)
Absorção de prejuízo	-	-	(24.939)	24.939	-	-	-
Redução de participação de não controladores	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	210.000	162.982	84.414	-	457.396	1.768	459.164
Aumento de capital	70.866	-	(70.866)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	46	46
Realização de reserva	-	(6.024)	-	6.024	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	52.207	52.207	(32)	52.175
Destinações:							
Reserva legal	-	-	2.610	(2.610)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(556)	(556)	(4)	(560)
Reserva de garantia operacional	-	-	55.065	(55.065)	-	-	-
Aumento de participação de não controladores	-	-	-	-	-	15	15
Saldo em 31 de dezembro de 2018	280.866	156.958	71.223	-	509.047	1.793	510.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	52.207	(26.610)	52.207	(26.610)
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa				
Depreciação, amortização e exaustão	787	581	98.138	104.133
Ajuste a valor presente	-	-	255	59
Variações monetárias e cambiais líquidas	1.671	2.139	11.893	10.820
Avaliação a valor justo	-	-	(3.451)	17.070
Resultado de investimentos	(27)	(3)	136	26.580
Tributos diferidos	-	-	(12.019)	(5.357)
Resultado da equivalência patrimonial	(50.864)	25.703	-	-
Provisões para contingências	(50)	1	3.223	32
Participação de não controladores	-	-	32	13
	3.724	1.811	150.414	126.740
(Aumento) redução de ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(75)	(149)	13.573	(17.912)
Estoques	1.626	14.336	(17.759)	(13.999)
Impostos a recuperar	-	-	(417)	(6.403)
Adiantamentos	(79)	(15)	(967)	(1.282)
Despesas antecipadas	(183)	7	(181)	212
Depósitos judiciais	-	-	(242)	(107)
Outras contas a receber	-	100	1.100	(282)
	1.289	14.279	(4.893)	(39.773)
Aumento (redução) de passivos operacionais				
Fornecedores	2.136	(690)	7.814	44.607
Adiantamentos de clientes	(18)	18	(124)	14.687
Obrigações sociais	11	106	(454)	1.457
Obrigações tributárias	89	93	2.409	2.316
Parcelamento de impostos	-	-	(7.489)	9.783
Comissão de agentes de exportação	-	-	(1.560)	(91)
Outras contas a pagar	-	(12)	(1.874)	1.748
	2.218	(485)	(1.278)	74.507
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.231	15.605	144.243	161.474
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações no investimento	(6.076)	(84)	(115)	(105)
Aplicações no imobilizado	(6.696)	(14.580)	(39.717)	(50.404)
Aplicações no ativo biológico	-	-	(63.545)	(76.250)
Aplicação no intangível	(570)	(20)	(637)	(121)
Alienação de imobilizado	47	3	696	16.822
Alienação de intangível	-	-	-	37
	(13.295)	(14.681)	(103.318)	(110.021)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	(2.100)	-	(2.100)	-
Conta corrente entre partes relacionadas	6.244	1	(40.717)	(31.966)
Adiantamento de contrato de câmbio	-	-	12.450	3.331
Empréstimos tomados	3.500	6.800	6.576	14.858
Amortizações	(6.061)	(1.695)	(18.255)	(25.799)
Pagamento de juros	(1.245)	(230)	(4.419)	(6.584)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	338	4.876	(46.465)	(46.160)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	(5.726)	5.800	(5.540)	5.605
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.814	14	5.880	275
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	88	5.814	340	5.880
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(5.726)	5.800	(5.540)	5.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Empresa de Mecanização Rural S.A. (“Meca” ou Companhia”) tem como atividades os serviços de terraplenagem, pavimentação e obras correlatas, infra e superestrutura ferroviária, comercialização de imóveis e empreitadas no ramo, exploração de hotelaria e locação de bens móveis e imóveis, bem como participação no capital de outras empresas.

A Meca, controladora do Grupo, é uma sociedade anônima, localizada na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar, sala 1 - Bairro Cruzeiro, em Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 24 de outubro de 1968, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

As demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação da Administração em 29 de março de 2019.

Seus negócios incluem produção de ferro gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, geração de energia elétrica, cultivo de cana de açúcar, produção de álcool e atividades imobiliárias, através de suas subsidiárias, que em conjunto com a Meca são denominadas “Grupo”.



Escarpas do Corumbá
Típuana



Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF”) tem por objetivo a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar - Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, posteriormente transferida para Minas Gerais.

A Ferroeste Industrial Ltda. (“Ferroeste”) tem como atividades preponderantes a transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, observando as disposições legais, assim como a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A Ferroeste é uma sociedade limitada, localizada na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar, sala 05 - Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 26 de maio de 1959, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A G5 Agropecuária Ltda. (“G5”), tem por objetivo as atividades de agricultura, pecuária, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, podendo desenvolver todas as atividades agropastoris, a comercialização de produtos agrícolas tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufas no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, bem como promover a comercialização de imóveis e de consultoria em gestão empresarial.

A G5 é uma sociedade limitada e esta localizada na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º Andar, sala 02, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 1º de agosto de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos.

A Energia Viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria - Rodovia BR 226, km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Destilaria Veredas”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km 186, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Veredas Agro Ltda. (“Veredas Agro”) tem como objetivo o cultivo e a comercialização de cana-de-açúcar e produtos correlatos.

A Veredas Agro é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km. 186, entrada a esquerda, Zona Rural, João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 20 de maio de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A. (“FIESA”) tem como atividades preponderantes a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A FIESA é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º Andar, sala 03, Ed. Atlântico, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 12 de janeiro de 1985, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, transferida posteriormente para Minas Gerais.

A Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. (“Carvalho”) tem por objetivo o florestamento próprio ou de terceiros, podendo participar de outras sociedades e comercializar imóveis, com atividade operacional suspensa neste período.

A Carvalho é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Godinho, BR 367, KM 06, s/nº - Lado Norte Portaria - Bairro Posses - Turmalina - MG – Brasil e foi constituída em 08 de fevereiro de 1971, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. (“Escarpas”) tem por objetivo as atividades de loteamento de imóveis próprios.

A Escarpas tem sede no Al. dos Buritis, nº 408, Ed. Buriti Center, sala 1.005, Setor central, Goiânia-GO e constituída em 19 de abril de 2006, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Goiás.

A Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda. (“Tipuana”) tem o objetivo específico a realização dos atos necessários para incorporação imobiliária do empreendimento denominado “Tipuana”, no imóvel situado na rua Tenente Brito Melo, n.º 472, podendo, para tanto, prestar

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

serviços de engenharia, de construção civil e de corretagem na compra, venda e administração de imóveis.

A Tipuana tem sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º Andar, sala 03, Ed. Atlântico, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 26 de julho de 2018, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

O Grupo apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$ 29.974 (saldos consolidados). Com as reestruturações operacionais implementadas e com a gestão eficiente de custos o Grupo vem revertendo essa situação. No encerramento do exercício de 2017 o montante do excesso era de 63.694.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo, no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2018

CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 substituiu as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 incluiu novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

Com a vigência da referida norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

A Administração do Grupo avaliou os impactos da adoção do CPC 48 em suas operações e não identificou impactos significativos.

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 substituiu as normas vigentes para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e as correspondentes interpretações.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração do Grupo analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma e não identificou impactos significativos. No caso da venda de produtos, as receitas continuarão sendo reconhecidas no momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo do Grupo com os produtos.

Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil.

O *CPC 06 (R2)* introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O *CPC 06 (R2)* substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o *CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil* e o *ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil*. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração está revisando todos os contratos de arrendamento. Os arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais o Grupo não controla o ativo, e nem direciona o seu uso, continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício. Os demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, terão alteração na forma de registro com a contabilização de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

O grupo pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de consolidação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Grupo e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	% de participação	
	2018	2017
CBF Indústria de Gusa S.A.	99,95	99,95
Fiesa - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A.	99,95	99,95
Ferroeste Industrial Ltda.	99,95	99,95
G5 Agropecuária Ltda.	99,95	99,95
Veredas Agro Ltda.	99,95	99,95
Destilaria Veredas Indústria Açúcar e Álcool Ltda.	99,95	99,95
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	99,95	99,95
Carvalho Projetos Empreendimentos e Consultoria Ltda.	99,95	99,95
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	62,50	62,50
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda	99,98	-

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

2.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com “Empréstimos e financiamentos”, “Adiantamento de contrato de câmbio”, e Comissões de agentes de exportação” são apresentados na demonstração do resultado como “Variação cambial líquida”.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48 foi adotado pelo Grupo, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pelo Grupo e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e Mensuração

O Grupo classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; i) ativos mensurados ao custo de amortização, ii) valor justo por meio do resultado, iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Custo de amortização

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, o Grupo elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor de vendas, considerando o prazo médio de recebimento.

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.8. Investimentos (controladora)

São representados por investimentos em empresas controladas e coligadas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação do Grupo nestas empresas. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pelo Grupo.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

O Grupo optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*), ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 pelos seus valores justos estimados através de um estudo realizado por empresa especializada. Os bens adquiridos posteriormente à data de transição foram registrados a valor de custo de aquisição.

O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Avaliação da vida útil

Edificações	30 a 48 anos
Instalações	3 a 10 anos
Máquinas e equipamentos	4 a 15 anos
Veículos	3 a 10 anos
Móveis e utensílios	3 a 5 anos
CPD	3 a 8 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.10. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão é calculada tomando-se por base o volume cortado em relação ao volume potencial existente.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Florestas de eucalipto

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, o Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de 7 anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pelo Grupo com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo.
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

Cana de açúcar

O Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Plantas portadoras são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e *impairment*,
- Plantas portadoras e as suas amortizações relacionadas são classificadas em ativo imobilizado,
- Cana em pé (safra em formação) são avaliadas pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificadas em ativos biológicos no ativo circulante.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.15. Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

Imposto de renda e contribuição social - correntes

O Grupo e suas controladas são optantes pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercado interno	160	158	22.319	19.897
Mercado externo	-	-	2.608	1.591
Partes relacionadas	73	-	2.513	19.593
(-) Provisão crédito de liquidação duvidosa	-	-	(1.063)	(1.063)
	233	158	26.377	40.018
Circulante	233	158	17.168	37.618
Não circulante	-	-	9.209	2.400

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produto acabado - Gusa	-	-	24.542	21.251
Produto acabado - Álcool	-	-	8.716	3.271
Imóveis à venda	8.100	9.726	40.319	40.634
Culturas temporárias	-	-	232	199
Matéria-prima	-	-	29.024	20.865
Almoxarifado	-	-	2.432	1.294
Outros estoques	-	-	241	233
	8.100	9.726	105.506	87.747

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS (a)	-	-	21.877	25.955
PIS/COFINS (b)	-	-	10.810	1.172
IRPJ/CSLL	-	-	440	1.564
IRPJ/CSLL – Prejuízo fiscal	-	-	486	4.654
Reintegra (c)	-	-	775	123
REFIS	-	-	-	587
Outros	-	-	294	210
	-	-	34.682	34.265
Circulante	-	-	25.892	20.779
Não circulante	-	-	8.790	13.486

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se, em sua grande maioria, ao crédito oriundo das operações com exportações.
- (b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003).
- (c) REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem como objetivo reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (dois por cento) do valor exportado.

7. Partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. O Grupo não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo				
Circulante				
Contas a receber de cliente				
CBF Indústria de Gusa S.A.	73	-	2.513	-
	73	-	2.513	-
Dividendos a receber				
CBF Indústria de Gusa S.A.	5.466	2.176	-	-
	5.466	2.176	-	-
Não circulante				
Contas a receber de cliente				
Gusa Nordeste S.A.	-	-	-	19.593
	-	-	-	19.593
Partes relacionadas				
Gusa Nordeste S.A.	287.588	261.795	287.961	261.814
G5 Agropecuária Ltda.	9.625	9.809	-	-
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	16.605	16.605	-	-
CBF Indústria de Gusa S.A.	-	3.279	-	-
Outras partes relacionadas	471	460	1.862	921
	314.289	291.948	289.823	262.735

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Passivo				
Dividendos a pagar				
Outras partes relacionadas	594	2.138	622	2.163
	594	2.138	622	2.163
Não circulante				
Partes relacionadas				
Ferroeste Industrial Ltda.	15.170	8.820	-	-
CBF Indústria de Gusa S.A.	251.167	220.874	-	-
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.	-	16.601	-	-
Fiesa Ferroeste do Espírito Santo S.A.	746	1.830	-	-
Gusa Nordeste S.A.	-	-	-	19.427
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda	5.855	-	5.855	-
Outras partes relacionadas	373	41	-	56
	273.311	248.166	5.855	19.483
Transações				
Receitas de vendas				
Gusa Nordeste S.A.	-	-	66.007	24.636
	-	-	66.007	24.636
Compras				
Gusa Nordeste S.A.	-	-	191	-
	-	-	191	-

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto e de cana de açúcar para transformação e utilização nos processos de produção de ferro gusa e álcool.

O saldo dos ativos biológicos do Grupo é composto pelo custo de formação e da diferença do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

	Consolidado		
	Custo	Avaliação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	148.288	33.258	181.546
Cana de açúcar - circulante	15.129	(1.248)	13.881
Reflorestamento - não circulante	133.159	34.506	167.665
Adições	79.825	-	79.825
Vendas	(5.000)	-	(5.000)
Perdas (a)	(26.622)	101	(26.521)
Exaustões	(76.609)	(7.282)	(83.891)
Avaliação (b)	-	(17.135)	(17.135)
Saldos em 31 dezembro de 2017	119.882	8.942	128.824
Cana de açúcar - circulante	6.006	4.758	10.764
Reflorestamento - não circulante	113.876	4.184	118.060
Adições	65.756		65.756
Exaustões	(68.023)	(8.486)	(76.509)
Avaliação		3.451	3.451
Saldos em 31 dezembro de 2018	117.615	3.907	121.522
Cana de açúcar - circulante	2.759	1.461	4.220
Reflorestamento - não circulante	114.856	2.446	117.302

(a) Perdas decorrentes de áreas mortas por déficit hídrico de árvores inservíveis e sem valor comercial.

(b) O déficit hídrico ocasionou substancial redução de volume das florestas (produtividade do ativo biológico).

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Em controladas e coligadas	439.091	388.883	532	532
Imóveis	-	-	3.240	3.181
Outros investimentos	-	-	124	78
	439.091	388.883	3.896	3.791

a) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	388.883	451.076	3.791	3.815
(-) Dividendos	(6.732)	(36.574)	-	-
(+) Aquisições	6.076	84	115	105
(-) Alienações	-	-	(10)	(129)
(+) Equivalência patrimonial	50.864	(25.703)	-	-
	439.091	388.883	3.896	3.791

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Informações das investidas

	Informações das investidas					Investimento
	Capital social	Quantidade ações/quotas possuídas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	% participação	Por equivalência
Em 31 de dezembro de 2018						
Ferroeste Industrial Ltda.	20.000	99.950	74.794	23.476	99,95%	74.757
CBF Indústria de Gusa S.A.	34.000	99.946	102.288	26.200	99,95%	102.232
Fiesa Ferroeste do Espírito Santo S.A.	1.000	99.950	6.027	167	99,95%	6.024
G5 Agropecuária Ltda.	11.000	10.994.500	56.903	3.566	99,95%	56.875
Veredas Agro Ltda.	60.000	59.970.000	25.255	(7.176)	99,95%	25.242
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.	36.000	35.982.000	49.004	3.445	99,95%	48.980
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	75.100	75.062.450	109.490	1.294	99,95%	109.435
Carvalho Projeto Empreendimentos Consultoria Ltda.	2.500	2.498.750	6.362	(8)	99,95%	6.392
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	4.429	2.767.891	4.195	(132)	62,50%	3.154
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda	6.001	6.000.000	151	-	99,98%	6.000
						439.091
Em 31 de dezembro de 2017						
Ferroeste Industrial Ltda.	20.000	99.950	51.318	737	99,95%	51.293
CBF Indústria de Gusa S.A.	34.000	99.946	81.556	10.043	99,95%	81.512
Fiesa Ferroeste do Espírito Santo S.A.	1.000	99.950	7.127	(10)	99,95%	7.123
G5 Agropecuária Ltda.	11.000	10.994.500	53.337	(2.516)	99,95%	53.311
Veredas Agro Ltda.	60.000	59.970.000	32.431	(3.344)	99,95%	32.415
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.	36.000	35.982.000	45.559	1.616	99,95%	45.536
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	75.100	75.062.450	108.196	(32.527)	99,95%	108.142
Carvalho Projeto Empreendimentos Consultoria Ltda.	2.500	2.498.750	6.362	(2)	99,95%	6.400
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	4.429	2.767.891	3.539	(42)	62,50%	3.151
						388.883

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo imobilizado

	Controladora								
	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Aeronaves	Em andamento	Total
Custo:									
Saldos em 31 de dezembro de 2016	21.127	463	1.885	157	1.294	612	5.875	-	31.413
Adições	14.365	-	2	-	-	37	-	176	14.580
Alienações / Baixas	-	(33)	-	-	(5)	-	-	-	(38)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	35.492	430	1.887	157	1.289	649	5.875	176	45.955
Adições	-	5.400	-	23	-	38	-	1.235	6.696
Alienações / Baixas	-	-	-	-	(50)	-	-	-	(50)
Saldos em 31 dezembro de 2018	35.492	5.830	1.887	180	1.239	687	5.875	1.411	52.601
Depreciação:									
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(33)	(1.745)	(109)	(1.114)	(369)	(5.596)	-	(8.966)
Adições	-	-	(42)	(11)	(47)	(60)	(31)	-	(191)
Alienações / Baixas	-	33	-	-	5	-	-	-	38
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	(1.787)	(120)	(1.156)	(429)	(5.627)	-	(9.119)
Adições	-	(144)	(42)	(13)	(32)	(64)	(32)	-	(327)
Alienações / Baixas	-	-	-	-	33	-	-	-	33
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(144)	(1.829)	(133)	(1.155)	(493)	(5.659)	-	(9.413)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2017	35.492	430	100	37	133	220	248	176	36.836
Em 31 de dezembro de 2018	35.492	5.686	58	47	84	194	216	1.411	43.188

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Plantas Portadoras	Aeronaves	Em andamento	Total
Custo:										
Saldos em 31 de dezembro de 2016	246.083	47.459	113.906	1.585	25.363	1.403	56.672	5.875	2.475	500.821
Adições	26.365	2.817	4.534	25	1.062	80	12.990	-	2.531	50.404
Alienações / Baixas	(18.420)	(2.435)	(69)	(2)	(128)	(23)	-	-	-	(21.077)
Transferências	-	733	415	-	-	-	-	-	(1.148)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	254.028	48.574	118.786	1.608	26.297	1.460	69.662	5.875	3.858	530.148
Adições	1.027	5.603	3.701	104	2.492	132	13.017	-	13.642	39.718
Alienações / Baixas	-	(163)	(600)	(18)	(424)	(2)	-	-	(142)	(1.349)
Transferências	-	1.173	4.006	-	-	-	-	-	(5.179)	-
Saldos em 31 dezembro de 2018	255.055	55.187	125.893	1.694	28.365	1.590	82.679	5.875	12.179	568.517
Depreciação:										
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(29.071)	(65.011)	(1.040)	(12.227)	(997)	(22.978)	(5.596)	-	(136.920)
Adições	-	(3.206)	(6.872)	(92)	(1.637)	(109)	(8.085)	(31)	-	(20.032)
Alienações / Baixas	-	37	28	3	15	14	-	-	-	97
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(32.240)	(71.855)	(1.129)	(13.849)	(1.092)	(31.063)	(5.627)	-	(156.855)
Adições	-	(2.898)	(7.218)	(87)	(1.675)	(118)	(9.375)	(31)	-	(21.402)
Alienações / Baixas	-	36	422	12	54	-	-	-	-	524
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(35.102)	(78.651)	(1.204)	(15.470)	(1.210)	(40.438)	(5.658)	-	(177.733)
Valor residual líquido:										
Em 31 de dezembro de 2017	254.028	16.334	46.931	479	12.448	368	38.599	248	3.858	373.293
Em 31 de dezembro de 2018	255.055	20.085	47.242	490	12.895	380	42.241	217	12.179	390.784

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercado interno	2.591	455	152.810	144.741
	2.591	455	152.810	144.741
Circulante	2.591	455	46.992	98.153
Não circulante	-	-	105.818	46.588

12. Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão assim demonstrados:

Descrição	Moeda	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
BNB - Rural (1)	Real	-	-	52.128	50.356
Capital de giro (2)	Real	13.505	15.474	25.153	37.740
CCE	US\$	-	-	2.980	-
Finame	Real	-	-	3.577	5.257
Arrendamento	Real	59	226	59	226
Outros	Real	-	-	2	21
		13.564	15.700	83.899	93.600
Circulante		7.415	6.180	15.888	18.905
Não circulante		6.149	9.520	68.011	74.695

As taxas dos empréstimos e financiamentos variam entre 2,7% e 24,5% ao ano (2017 – 2,5% e 24,5% ao ano). São garantias dos empréstimos, maquinas e equipamentos, terrenos urbanos e fazendas.

Controladora		Consolidado			
Ano	Vencimento	Ano	Vencimento	Ano	Vencimento
2020	6.006	2020	12.254	2025	5.190
2021	143	2021	6.514	2026	5.362
		2022	5.207	2027	5.542
		2023	5.346	2028	5.666
		2024	5.023	2029	5.851
				2030	6.056
	6.149				68.011

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A natureza dos principais empréstimos é descrita abaixo:

- (1) Banco do Nordeste - Rural - Recursos destinados ao plantio de eucalipto.
- (2) Capital de giro - Recursos destinados à manutenção operacional para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para a fabricação de produtos.

13. Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 5,68% e 8,3% ao ano (2017 - 5,75% e 9,5% ao ano) e os vencimentos são em até 360 dias.

14. Comissão de agentes de exportação

O saldo refere-se a comissão devida a agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes era de 3% do saldo por eles negociado.

15. Provisão para riscos

As provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. Foram constituídas as seguintes provisões:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhista	-	-	39	81
Cível	-	50	1.013	486
Tributária	-	-	3.268	841
Ambiental	-	-	311	-
	-	50	4.631	1.408

O Grupo possuía em 31 de dezembro de 2018, R\$3.799 (R\$1.554 em 2017) referente a processos administrativos e judiciais cujo risco de perda foi classificado como possível não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social do Grupo, subscrito e integralizado, é de R\$280.866, representado por 210.866.000 ações.

b) Reservas de lucros

	Controladora	
	2018	2017
Reserva legal (i)	4.522	1.911
Reserva de lucro a realizar (ii)	11.636	11.636
Reserva de retenção de lucros (iii)	55.065	70.867
	71.223	84.414

(i) *Reserva legal*

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) *Reserva de lucro a realizar*

Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício.

(iii) *Reserva de retenção de lucros*

Constituída do saldo remanescente de lucros acumulados após as transferências, aguardando definição da Assembleia Geral para sua destinação.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social:

a) Impostos de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Corrente	(388)	(234)	(20.480)	(10.812)
Diferido	-	-	10.949	10.673
	(388)	(234)	(9.531)	(139)

b) Impostos correntes

O Grupo optou pela apuração do lucro presumido em bases trimestrais, tendo os valores apurados e apropriados ao resultado do exercício conforme abaixo:

	Controladora			
	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita mercado interno	2.900	2.900	-	-
Receita de aluguel recebida	2.819	2.819	2.110	2.110
	5.719	5.719	2.110	2.110
Base presumida (IRPJ 8%; CSLL 12%) (1)	232	348	-	-
Base presumida (IRPJ 32%; CSLL 32%) (2)	902	902	675	675
Outras receitas (3)	47	47	84	84
Base de cálculo do lucro presumido (1+2+3)	1.181	1.297	759	759
IRPJ (15%)	177	-	114	-
IRPJ (10%)	94	-	52	-
CSLL (9%)	-	117	-	68
	271	117	166	68

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2018	2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	61.706	(26.501)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(20.980)	9.010
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Exclusões (adições) permanentes		
Equivalência patrimonial	17.294	(8.845)
Subvenções federais	1.465	837
Subvenções Estaduais	446	-
Multas	(106)	-
Adições/Exclusões	(7.707)	(5.571)
Imposto de renda e contribuição social	(9.588)	(4.569)
Constituição (baixa) de prejuízos fiscais PAT e Lei Rouanet	57	4.654 54
Imposto de renda e contribuição social	(9.531)	(139)

c) Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<u>Ativo</u>				
IRPJ/CSLL	-	-	8.127	4.253
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(31)	(57)
Avaliação do ativo biológico	-	-	(498)	(1.618)
Diferença de depreciação	-	-	(1.504)	(1.671)
	-	-	6.094	907
<u>Passivo</u>				
IRPJ/CSLL	-	-	(2.531)	(3.044)
Contingências	-	-	(1.221)	(235)
Variação cambial	-	-	(5.563)	(2.556)
Ajuste de avaliação patrimonial	12.186	12.186	80.859	83.398
Avaliação do ativo biológico	-	-	2.316	3.085
Diferença de depreciação	-	-	3.321	3.278
Ajuste a valor presente	-	-	-	87
	12.186	12.186	77.181	84.013

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita líquida de vendas

Demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ferro gusa - mercado externo	-	-	354.715	205.581
Ferro gusa - mercado interno	-	-	69.773	52.192
Carvão e lenha	-	-	6.074	27.043
Álcool	-	-	57.237	62.155
Imobiliária	2.900	-	3.609	5.944
Aluguel	2.819	2.110	7.906	2.740
Outras	-	-	3.877	4.961
(-) ICMS	-	-	(16.689)	(14.243)
(-) PIS/COFINS	(209)	(77)	(12.654)	(11.327)
(-) IPI	-	-	(1.408)	(874)
(-) INSS	-	-	(2.191)	(2.070)
(-) Cancelamento e devoluções	-	-	(27.387)	(2.525)
	5.510	2.033	442.862	329.577

19. Custo e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Matéria prima	-	-	(123.874)	(148.667)
Imóvel	(1.626)	-	(1.626)	-
Salários, encargos e benefícios	(26)	(7)	(49.519)	(34.831)
Exaustão de ativo biológico	-	-	(24.025)	(26.639)
Depreciação e amortização	(11)	(4)	(19.169)	(11.636)
Serviços de terceiros	(26)	(15)	(24.006)	(12.036)
Manutenção e conservação	-	-	(12.873)	(8.761)
Aluguel de equipamentos	-	-	(9.037)	(4.403)
Distribuição e logística	-	-	(29.460)	(11.094)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(5.838)	(3.549)
Apoio comercial	-	-	(7.993)	(7.902)
Perdas de ativo biológico e imobilizado	29	3	(32)	(5.435)
Tributos	(202)	(302)	(12.374)	(26.858)
Seguros	-	(41)	-	-
Outras receitas e despesas	(32)	(15)	(25.948)	(6.968)
	(1.894)	(381)	(345.774)	(308.779)
Custo dos produtos vendidos	(1.626)	-	(288.891)	(243.579)
Despesas com vendas	(1)	-	(20.896)	(16.023)
Despesas gerais administrativas	(345)	(400)	(38.652)	(28.716)
Outras receitas (despesas) operacionais	78	19	2.665	(20.461)
	(1.894)	(381)	(345.774)	(308.779)

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Juros	(1.847)	(2.346)	(23.106)	(27.759)
Multas	-	-	(6)	(519)
Despesas bancárias	(55)	(51)	(803)	(201)
Rendimento de aplicação financeira	15	62	15	96
Outros	2	10	685	185
	(1.885)	(2.325)	(23.215)	(28.198)

21. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

21.1. Fatores de risco financeiro

A administração do Grupo é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política do Grupo não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

O Grupo está exposto a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de commodities.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo está sujeita aos índices pós-fixados SELIC, TJLP e IGP-M.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, e financiamentos em moeda estrangeira.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro gusa e álcool, principais produtos de comercialização do Grupo, são uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições contábeis, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições contábeis de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições contábeis é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por este estabelecida.

c) Risco de liquidez

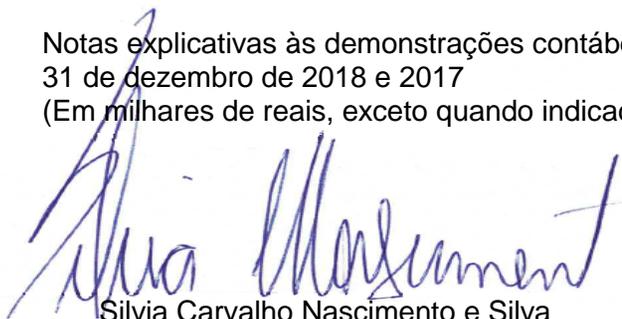
O Grupo mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio - ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sílvia Carvalho Nascimento e Silva

Diretora

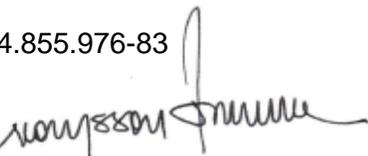
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento

Diretor

CPF: 004.855.936-96



Morrysson Pereira

Contador

CRCMG - 081.530/O-1